

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: MARCELO CAMPAGNARO

Inscrição: 260

Protocolo: 13084

Cargo: CONTROLADOR INTERNO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 2

Questão: 27

Disciplina: Língua Portuguesa (Controlador Interno)

Recurso:

RECURSO ADMINISTRATIVO CONTRA GABARITO PRELIMINAR

À Banca Examinadora,

O candidato Marcelo Campagnaro vem, tempestivamente, apresentar recurso em face do gabarito preliminar da questão 27, solicitando a anulação ou alteração da questão do gabarito oficial pelos fatos e fundamentos jurídicos a seguir expostos:

Conforme demonstrado a seguir, a referida alternativa contém erros crassos de grafia à luz do Acordo Ortográfico vigente, tornando a questão eivada de vício, o que exige a alteração do gabarito para a Alternativa (A) ou a anulação da questão.

1. DA FUNDAMENTAÇÃO DO ERRO NA ALTERNATIVA INDICADA (C): A alternativa dada como certa pela banca (C) traz os seguintes vocábulos: "pé-de-meia; cor de café com leite; sota-almirante". O erro reside especificamente no termo "Pé-de-meia" a qual possui duas formas de ser escrita, dependendo do contexto, exemplos: "estou fazendo um pé-de-meia", quando direcionado a guardar dinheiro possui o emprego do hífen mas em "Comprei apenas um pé de meia" relacionado a vestuário o mesmo não leva hífen. Portanto, a alternativa (C) não pode ser a resposta correta, pois apresenta um vocábulo grafado em desacordo com as normas vigentes.

2. DA VERIFICAÇÃO DA ALTERNATIVA VERDADEIRAMENTE CORRETA: (a) o enunciado solicita a alternativa que apresenta vocábulos grafados corretamente. A Alternativa (A) preenche os requisitos normativos do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP): pré-natal: O prefixo tônico acentuado "pré-" exige, obrigatoriamente, o uso do hífen antes de qualquer elemento. Grafia perfeitamente correta. ultraelevado: O prefixo termina na vogal "a" e o segundo elemento inicia-se com a vogal diferente "e". Pela regra geral do Acordo Ortográfico, vogais diferentes se unem sem hífen, grafia perfeitamente correta. para-quedas: Embora o VOLP registre hodiernamente a aglutinação paraquedas (por perda da noção de composição), diversas bancas tradicionais e dicionários ainda referendam a variação com hífen para preservar a estrutura verbal pronominal em contextos de dupla interpretação ou por herança de manuais normativos didáticos. De qualquer forma, diante do erro explícito e incontestável da alternativa C (que contraria o próprio texto literal do Decreto do Acordo Ortográfico), a alternativa A sobressai como o gabarito legítimo da presente questão.

3. DO PEDIDO: Diante de todo o exposto, restando cabalmente demonstrado que o termo "pé de meia" duas formas corretas de escrita, solicita-se a esta respeitável banca examinadora:

A alteração do gabarito oficial da Alternativa (C) para a Alternativa (A); ou subsidiariamente, caso a banca entenda que a grafia de para-quedas na letra A gera ambiguidade regulamentar, requer-se a integral anulação da questão, com a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos, uma vez que nenhuma das opções restaria perfeita.

Termos em que pede deferimento.

Itapiranga - SC, 09 de junho de 2026

Marcelo Campagnaro

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

(correta) pé-de-meia; cor de café com leite; sota-almirante.

O vocábulo pé-de-meia é grafado com hífen, pois, embora tenha origem em uma locução, constitui uma forma consagrada pelo uso e registrada como substantivo composto.

A expressão cor de café não recebe hífen, pois se trata de uma locução substantiva que, de acordo com a regra geral, é grafada sem hífen.

Recursos

O vocábulo sota-almirante é grafado com hífen, pois o elemento sota liga-se, em regra, ao segundo elemento por meio de hífen.

Todas grafadas corretamente conforme: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>

Cumpra-se destacar que a questão teve por objeto a análise da grafia dos vocábulos apresentados, e não das diferentes acepções ou significados que determinada sequência lexical possa assumir em contextos distintos.

(incorreta) para-quedas; pré-natal; ultraelevado.

A forma correta é paraquedas, sem hífen. O Acordo Ortográfico retirou o hífen de para-quedas, com a justificativa de que a noção de composição deste termo já foi perdida. O mesmo vale para os seus derivados:

<https://www.sportugues.com.br/secoes/FAQresposta.php?id=135>

(incorreta) sub-rogar; bem-feitor; afro-luso-brasileiro.

O vocábulo bemfeitor não apresenta hífen.

Exemplos sem hífen: benfazer, benfeitor, benquisto, benquerer.

<https://www.sportugues.com.br/secoes/FAQresposta.php?id=135>

(incorreta) pré-requisito; semirrígido; mini-saia.

O vocábulo mini-saia está grafado incorretamente.

A forma correta é minissaia sem hífen.

O falso prefixo mini-, após a reforma ortográfica, passou a ser separado do segundo elemento por hífen somente nos casos em que este inicia por "i" ou "h". Caso o segundo elemento inicie com a consoante "s" ou "r", é necessário dobrá-la, sem usar hífen.

<https://www.sportugues.com.br/secoes/FAQresposta.php?id=291>

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

Link para o anexo enviado pelo candidato:

ameosc.selecao.net.br/uploads/98/concursos/2514/recursos/3051/5ba0fae6bebc863ce30d89e6151ecf67.pdf